

**PLANO ESTRATÉGICO
PARA O TURISMO
NA SERRA DO TEPEQUÉM
(2021 - 2025)**

TEPEQUÉM/AMAJARÍ/RORAIMA/BRASIL
Abril/2021

ETAPAS DO PLANO ESTRATÉGICO

Fase I

1. Formação do Grupo de Trabalho
2. Discussão comunitária do plano estratégico
3. Edição do documento público

Fase II

4. Coleta de assinaturas dos moradores da Serra do Tepequém
5. Apresentação pública do Plano
6. Avaliação e Homologação pela Fundação Municipal do Turismo

Fase III

7. Entrega para autoridades competentes (Município, Estado e União)
8. Medidas cabíveis: alocação de recursos no orçamento, votação de leis, etc.
9. Acompanhamento da execução

PLANO ESTRATÉGICO PARA O TURISMO NA SERRA DO TEPEQUÉM (2021 - 2025)

RESUMO

Este trabalho denominado “Plano Estratégico para o Turismo na Serra do Tepequém” tem como propósito destacar as potencialidades da Serra do Tepequém, apresentar seus problemas atuais e estabelecer quais são as *ações concretas necessárias para alavancar o turismo*, a proteção ambiental e a circulação de renda na região.

Sua iniciativa parte do ponto de vista coletivo segundo o qual o desenvolvimento econômico sustentável de uma região depende de gestão participativa, seja no processo de decisão, seja na tomada de iniciativas para melhorias do ecoturismo, em prol de moradores, empreendedores, guias turísticos, associações, empresários, profissionais autônomos, acadêmicos e interessados em geral).

O presente plano estratégico, ademais, visa a apontar quais medidas podem ser tomadas e empreendidas por entidades, órgãos governamentais e iniciativa privada. Tudo com o desejo de favorecer o desenvolvimento ecologicamente sustentável capaz de ampliar o ciclo de vida das destinações e dos equipamentos turísticos da Serra do Tepequém.

Por fim, a finalidade pública deste plano estratégico é promover e apontar quais melhorias organizacionais e físicas são necessárias no turismo da região, com vistas na promoção do desenvolvimento econômico sustentável, em prol de interesses coletivos e difusos.

OBJETIVOS

- *Promover* o turismo ecológico;
- *Garantir* o desenvolvimento equilibrado da região;
- *Proteger* o meio ambiente;
- *Incentivar* a circulação de pessoas e renda na Serra do Tepequém.

VISÃO

Ser referência em ecoturismo, com desenvolvimento organizado, preservação ambiental, crescimento econômico sustentável e gestão participativa.

PLANO ESTRATÉGICO PARA O TURISMO NA SERRA DO TEPEQUÉM (2021 - 2025)

INTRODUÇÃO

1. A CARACTERIZAÇÃO DA SERRA DO TEPEQUÉM

- 1.1. A SERRA DO TEPEQUÉM
- 1.2. O ACESSO À SERRA
- 1.3. O POVOAMENTO DA SERRA
- 1.4. O REGISTRO DO GARIMPO E SUAS CONSEQUÊNCIAS – BREVE RELATO
- 1.5. O SURGIMENTO DO ECOTURISMO
- 1.6. O QUE O TEPEQUEM POSSUI
- 1.7. OS PROBLEMAS ATUAIS

2. AS SOLUÇÕES NECESSÁRIAS EM CURTO E MÉDIO PRAZO

- 2.1. ENTRADA E CIRCULAÇÃO DE TURISTAS NA VILA
- 2.2. ACESSO E ACESSIBILIDADE AOS PONTOS TURÍSTICOS
- 2.3. TAXA DE TURISMO SUSTENTÁVEL (TTS)
- 2.4. COMÉRCIO E CIRCULAÇÃO DE RENDA
- 2.5. FESTIVIDADES E ESPORTES
- 2.6. SEGURANÇA
- 2.7. EDUCAÇÃO E CULTURA
- 2.8. SAÚDE
- 2.9. SANEAMENTO BÁSICO
- 2.10. PUBLICIDADE E PROPAGANDA
- 2.11. SERVIÇOS DE JARDINAGEM E ARBORIZAÇÃO
- 2.12. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6. ANEXO: ROL DE ASSINATURAS DA COMUNIDADE

Palavras-chave: Roraima; Amajari; Serra do Tepequém; Turismo ecológico; Plano estratégico comunitário; problemas atuais; soluções viáveis; ações concretas; instrumentos legais.

INTRODUÇÃO

O Ministério do Turismo considera que o turismo com base nos anseios da comunidade deve ser desenvolvido a partir de princípios da economia solidária. Isso, com o fim de incluir a comunidade local nos benefícios da exploração do turismo, além de contribuir para a valorização da cultura, da economia e do meio ambiente onde o grupo se encontra.

Valoriza-se, pois, o **desenvolvimento do turismo por meio da inclusão da comunidade** no processo de decisão e discussão de melhorias que se refiram à infraestrutura, serviços e equipamentos destinados à geração de renda e qualidade de vida, além de melhorias em prol de turistas e empreendedores locais.

Com vistas nisso, o turismo como fonte econômica deve ter a participação dos moradores da comunidade, de associações profissionais, de agentes políticos, de empreendedores, de profissionais autônomos, dentre outros. Tudo em **gestão participativa que visa ao desenvolvimento da região**.

Desse modo, o presente trabalho apresenta, inicialmente, a caracterização social e geográfica da Serra do Tepequém.

Em seguida, procede à identificação dos problemas e entraves vivenciados pela comunidade local.

Depois, passa a apontar quais são as ações necessárias ao desenvolvimento do turismo e da comunidade local.

Ao final, estabelece ações e metas para o alcance e realização de seus objetivos.

Vejamos.

1. A CARACTERIZAÇÃO DA SERRA DO TEPEQUÉM

1.1. A SERRA DO TEPEQUÉM

A Serra do Tepequém está situada entre os limites do Estado de Roraima e da Venezuela, em uma região Serrana onde a vegetação é formada por florestas virgens e campos. Sua imponência é revelada por suas vastas belezas naturais e sua exuberância é demonstrada pelo seu ponto mais alto, o topo da serra – platô - situado a 1.200m (mil e duzentos metros) de altitude.

A Serra do Tepequém pertence ao Município do Amajari-RR, e está localizado a aproximadamente 205 km da capital Boa Vista-RR e a 950 Km de Manaus-AM.

Geograficamente, encontra-se em uma área de 12.000 Km², sendo localizado no centro de uma bacia fechada com altitude de 550 a 1022m. Situa-se entre o rio Amajari, ao norte, e a ilha de Maracá, ao sul.

Tradicionalmente, registra-se que o nome Tepequém é originado das palavras indígenas "**Tupã quem**", que quer dizer: "Deus do fogo". Propaga-se, aliás, que esse nome se deve à sua localização sobre um possível vulcão extinto há milhares de anos.

No ponto, a propósito, é fácil admitir esses relatos, pois ao se avistar o conjunto de serras da região, logo se percebe que a **formação geológica** da Serra do Tepequém lembra a boca de um vulcão adormecido.

Demais disso, a Serra do Tepequém está localizada em uma formação geológica antiga que apresenta uma rica formação mineral. Desde o século XIX, inclusive, vem provocando a curiosidade e a cobiça de muitas expedições de garimpagem, que tiveram seu auge de exploração nos anos 30, 40, 50, 60 e 70.

No ponto, merece destaque a existência de **crateras feitas por dinamites na região** – a exemplo do local que se conhece como "Paredão do Tilim" e outros espaços que deram surgimento a cachoeiras e poções d'água - fato que de toda sorte deu ensejo ao surgimento de mais pontos turísticos na região.

A propósito, a Serra do Tepequém possui o seu topo cortado por um vale que abriga duas lindas cachoeiras – Paiva e Funil – e é frontado por três outras serras.

Por último, registra-se que o clima da Serra do Tepequém varia entre 18 e 29º



1.2. O ACESSO À SERRA

O acesso à Serra do Tepequém é facilitado pelo sistema de malha viária existente no Estado de Roraima. Especificamente, percorre-se trecho pavimentado pela BR-174 (rodovia federal), a partir de Boa Vista até o Km100, com entrada à esquerda em direção ao noroeste do Estado, ingressando-se na pavimentada RR-203 (rodovia estadual), em um percurso retilíneo com poucas curvas.



O tempo estimado da viagem entre a capital Boa Vista e o núcleo urbano da Serra do Tepequém é de aproximadamente 3 (três) horas, após percorridos 205 km de estrada. O deslocamento conta com disponibilidade de linha viária de ônibus e de táxi, com saída da rodoviária de Boa Vista.

Além disso, merece destaque a possibilidade de chegar na vila mediante voo, ante a existência de pista de pouso para aeronaves de pequeno porte e helicópteros.

1.3. O POVOAMENTO DA SERRA

O povoamento da Serra do Tepequém é cercado de desencontros históricos. Dois fatos relevantes despontam como motivos determinantes à forte migração em direção a essa região de encantos e, conseqüentemente, para criação da sua comunidade. Vale dizer: o registro do garimpo e o surgimento do ecoturismo.



Esses dois fatores históricos - registro do garimpo e surgimento do ecoturismo – decerto são os principais motivos que tanto atraem pessoas para a região até os dias atuais

Estima-se que no **auge do garimpo de diamantes, nos anos de 50, 60 e 70**, a população da Serra do Tepequém chegou a cerca de 3.000 (três mil) famílias.

Atualmente, no entanto, **após esse ciclo do garimpo**, a população local reduziu consideravelmente. Contudo ainda permanecem na localidade muitas famílias originárias daquele período de exploração mineral.

Hoje, aliás, não se sabe ao certo o contingente populacional da região, ante a falta de um censo demográfico atual pelo IBGE.

1.4. O REGISTRO DO GARIMPO E SUAS CONSEQUÊNCIAS – BREVE RELATO



A região da Serra do Tepequém mudou bastante com o passar do tempo, seja do ponto de vista político, econômico ou social.

A Serra da Serra do Tepequém sofreu mutações decorrentes da disputa por um *modelo econômico intenso, descontrolado, predatório e concentrador de riquezas nos anos 30, 40, 50, 60 e 70*, tendo como principal atividade o garimpo e o comércio desorganizado.



No auge do garimpo, no século XX, a sensibilidade às belezas naturais ficou ofuscada pela busca por diamantes e pela incompreensão que a degradação estava causando na serra.

Depois de inúmeras explosões de dinamites feitas por garimpeiros, e após o ciclo do ouro e do diamante, a partir na década de 1990, a região da Serra do Tepequém encontrou sua vocação natural, qual seja: o “ecoturismo de aventura e de serra”.

1.5. O SURGIMENTO DO ECOTURISMO

Com a proibição do garimpo, a **partir na década de 1990**, a comunidade encontrou no turismo uma alternativa sustentável para o incremento da economia local, considerando que o turismo devidamente gerenciado serve como base para a proteção dos atrativos, preservação da cultura e desenvolvimento econômico, político e social da localidade receptora.

Atualmente, a **vocação natural da Serra do Tepequém** é a manutenção da atividade econômica vinculada ao turismo ecológico da região.



Com essa vocação, a comunidade tepequenhense começou a despertar para atividades que, mesmo dentro do capitalismo, distribuem renda e geram riquezas ao invés de concentrá-las nas mãos de poucos.

Aliás, dispendo de pouca destinação de verbas públicas, a comunidade tepequenhense vem se superando dia a após dia, muitas vezes fazendo uso de recursos próprios para manter a qualidade do turismo na localidade. Isso, sempre com o anseio de que em breve a Serra do Tepequém receberá a atenção merecida.

A propósito, destaca-se que a comunidade tepequenhense está se organizando em torno das seguintes atividades: comércios, restaurantes, lanchonetes, pastelarias, pizzarias, pousadas, casas de temporada, redários, área de *camping*, associação de guias e condutores locais, associação de moradores, artesanatos, dentre outros.

A **finalidade** da organização da comunidade é afastar o fenômeno conhecido pelos estudiosos como “turistificação”, que é aquele que causa impactos negativos nos segmentos cultural, político, econômico, ambiental e territorial das comunidades receptoras do turismo sem planejamento e organização.

Atualmente, aliás, as terras da Serra do Tepequém são de titularidade da União, estando na iminência da transferência de suas terras para o Estado de Roraima e/ou Município do Amajari-RR.

No ponto, ressalta-se que a Serra do Tepequém é gerenciada financeira e politicamente pela Prefeitura de Amajari, pelo Governo do Estado de Roraima e pela União, os quais mantêm serviços públicos essenciais em prol da comunidade local, embora ainda insuficientes, tais como: coleta de lixo, escola, posto de saúde, destacamento da Polícia Militar, campo esportivo, iluminação pública (obs. na conta de energia cobra-se taxa de iluminação pública de R\$25,00 de cada casa, porém nem 50% da vila é iluminada à noite), dentre outros.

1.6. O QUE A SERRA DO TEPEQUÉM POSSUI

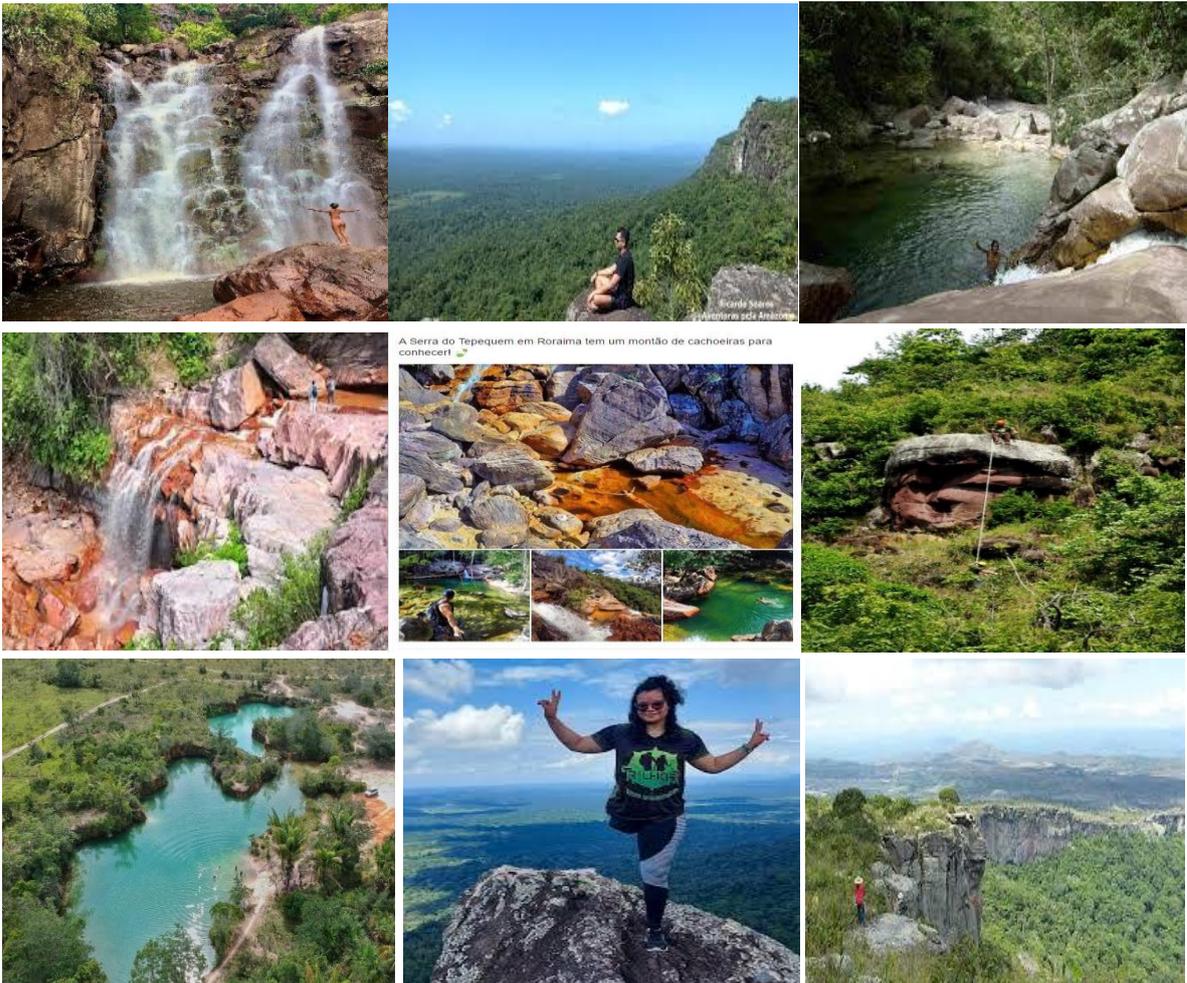
Quanto às especificidades atuais da Serra do Tepequém, cumpre destacar a existência de inúmeras belezas naturais que surgiram, quer pela força do Criador da natureza, quer pela força humana.

Além disso, dar-se destaque aos empreendimentos da localidade que propiciam o turismo.

Sem esgotar o que existe na Serra do Tepequém, podemos citar:

- 4 Km de subida em malha viária pavimentada
- Ladeira da Garrafa com vista panorâmica da região
- Pedra “Rosto de Índio”
- Estância Ecológica do Serviço Social do Comércio (Sesc)
- Mirante natural às margens da pista de chegada na serra
- Cachoeira do Cupim, a 900 metros antes da chegada na ponte de acesso à vila
- Igarapé do Paiva, com passagem pela principal ponte de acesso da vila (local ideal para piquenique)
- Poços d’água (causados pela exploração do garimpo)
- Lago da Esmeralda
- Abismo e Mirante do Paiva
- Cachoeiras do Paiva, do Barata, Funil, Cabo Sobral, Miudinho, Laje Verde, Laje Preta, do Cipó, dentre outras
- Paredão do *Tilim de Gringo*
- Enseada da Anta
- Caminho da Pedra Sabão
- Pedra “Mão de Deus”
- Igarapé Preto
- Grutas e vales
- Cavernas
- Areal branco
- Trilhas para pedestres, ciclistas e motociclistas
- Aves diurnas e noturnas para fotografias e contemplação
- Platô da serra a 1.200m de altitude

- Trilha ecológico rumo ao platô da serra
- Vila do Cabo Sobral
- Praça central da vila - Campo de futebol Society
- Pista de pouso para aeronaves de pequeno porte e helicópteros
- Igrejas
- Pousadas, áreas de *camping*, redários, chalés, quiosques, fazendinhas e outras
- Restaurantes, lanchonetes, pizzarias, mercearias, mercantil e bares
- Energia e Internet
- Associação de Guias e Condutores locais - - Serviços de apoio ao turista e condução
- Escola pública
- Unidade Básica de Saúde
- Destacamento da Polícia Militar
- Dentre outros



1.7. PROBLEMAS ATUAIS

Após o ciclo desorganizado do garimpo na Serra do Tepequém, eis que surgiu um novo ciclo, a saber, o do ecoturismo. Com ele, no entanto, ainda subsistem problemas de desorganização, os quais exigem solução prioritária em curto e médio prazo.

A seguir, serão listados alguns desses problemas, que são baseados nas experiências vivenciadas pela comunidade local, e que caso não solucionados, trarão danos culturais, sociais, econômicos e ecológicos permanentes.

Eis os **problemas atuais**, que são solucionáveis em curto e médio prazo:

- Lixeiras pequenas e insuficientes para coleta de lixo na vila e nos pontos turísticos
- Iluminação pública insuficiente (na conta de energia cobra-se taxa de iluminação pública de R\$25,00 de cada casa, porém nem 50% da vila é iluminada à noite).
- Iluminação pública escura (precisa-se de iluminação 100% em LED)
- Ausência de asfalto e calçadas nas ruas da vila
- Lixo e depredação nas cachoeiras
- Ausência de placas e sinalização adequadas ao turismo
- Escola precisando de reforma e novos equipamentos (exemplo: bebedouro)
- Posto de saúde (com poucos medicamentos)
- Ausência de farmácia na vila
- Destacamento da Polícia Militar (nem sempre presente)
- Campo esportivo (problema nos refletores – único campo esportivo da localidade)
- Oscilação de energia
- Acesso com riscos aos pontos turísticos
- Falta de asfalto, calçadas e sarjetas nas ruas da vila
- Falta de casa lotérica ou caixa eletrônico na vila
- Falta de mini posto de gasolina na vila
- Insensibilidade ao turismo ecológico pelas autoridades competentes
- Descaso com a atividade econômica local, em tempo de pandemia
- Ausência de fomento ao ecoturismo na região
- Degradação ambiental
- Povoamento desordenado
- Ausência de estrutura para acessibilidade em prol dos deficientes

- Turistas que depredam e sujam
- Desvalorização dos guias e condutores locais
- Ausência de fomento às atividades de comércio
- Falta de propaganda e publicidade
- Incertezas quanto delimitação da área de segurança da pista de pouso de aviões
- Comércio - preço elevado de produtos
- Ausência de destacamento do Corpo de Bombeiros na vila
- Inexistência de guarda ambiental
- Poluição sonora (excesso de som alto) depois da 22h
- Motociclistas sem capacete
- Ausência de ciclovias
- Especulação imobiliária
- Extração equivocada de matéria prima da serra
- Expansão urbana sem planejamento
- Serviços de roçagem e jardinagem dos espaços públicos
- Ausência de centro de referência para idosos e deficientes
- Ausência espaço recreativo para crianças
- Ausência de telefonia móvel
- Ausência de rádio comunitária
- Falta de plano arquitetônico típico de região turística
- Falta de cemitério público
- Ausência de criação de animais (exemplo: gado e porcos) para sustento da vila
- Ausência de heliponto
- Dentre outros

2. SOLUÇÕES NECESSÁRIAS EM CURTO E MÉDIO PRAZO

Este plano estratégico retrata os anseios reais e atuais da comunidade da Serra do Tepequém frente à sua vocação turística.

Em conjunto com cada solução necessária apresentada, destacam-se quais os **motivos** e as **vantagens** da implantação gradual de equipamentos, serviços e obras turísticas na região. Isso, com vistas em postura de integridade em relação ao meio ambiente e suas fontes naturais econômicas

Seguem, pois, os seguintes eixos temáticos que demandam desenvolvimento sustentável para o turismo em curto e médio prazo na Serra do Tepequém.

Vejamos:

Eixo 1 - **ENTRADA E CIRCULAÇÃO NA VILA**

Eixo 2 - **ACESSIBILIDADE**

Eixo 3 - **MANUTENÇÃO DE PONTOS TURÍSTICOS**

Eixo 4 - **COMÉRCIO E CIRCULAÇÃO DE RENDA**

Eixo 5 - **SEGURANÇA**

Eixo 6 - **EDUCAÇÃO E CULTURA**

Eixo 7 - **SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE**

Eixo 8 - **REGULARIZAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES LOCAIS**

Eixo 9 - **PUBLICIDADE E PROPAGANDA**

Eixo 10 - **ARBORIZAÇÃO E PAISAGISMO**

Eixo 11 – **SOCIAL**

Eixo 12 – **CRIAÇÃO DE ANIMAIS, CULTIVO DE FLORES E ABASTECIMENTO LOCAL**

Eixo 13 - **ORDENAMENTO TERRITORIAL**

2.1. ENTRADA E CIRCULAÇÃO NA VILA

A. Construção de Portal na entrada da vila – própria de turismo (Poder Público)

modelos



MOTIVO	VANTAGENS
<p>A construção de um portal na entrada da Serra do Tepequém garantirá um receptivo turístico moderno, podendo dar destaque à história da região, às informações turísticas, a pequenos jardins e painéis de ambos os lados da estrutura.</p>	<p>O objetivo desta obra é fortalecer o turismo e aquecer o comércio. Pois pode abrigar baias de estacionamentos, posto de segurança e a presença de posto de gasolina ou conveniência turística (obs. Ambos inexistentes na região, ainda).</p>

B. Implantação de um *pequeno posto* de combustíveis na vila (Iniciativa Privada)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>O crescimento da infraestrutura e o aumento da circulação de veículos na região exigem que o turismo local cresça organizado.</p> <p>Assim, faz-se necessário a implantação de um pequeno posto para abastecimento não só de gasolina comum, mas também de outros combustíveis, como óleo diesel e gasolina aditivada.</p> <p>Registra-se, aliás, que na região existe o comércio clandestino de gasolina, mas o mesmo não é seguro, nem para os moradores nem para os turistas.</p>	<p>A implantação de um pequeno posto de combustível na Serra do Tepequém garantirá: custo mais barato no combustível, segurança, qualidade no serviço oferecido à comunidade, geração de renda e empregos.</p> <p>Demais disso, o aumento do quantitativo de combustíveis poderá atender tanto os moradores da Serra do Tepequém como os das proximidades e os turistas.</p> <p>No mais, haverá solução do problema relacionado às vendas de combustíveis clandestinos.</p>

C. Fomento à aquisição de bicicletas e triciclos para aluguel de passeios (Iniciativa Privada)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>A Serra do Tepequém foi uma área de garimpo. Hoje possui diversos atrativos turísticos, muitos de difícil acesso. Conta com grande potencial turístico, tanto em suas paisagens como na presença de animais nas trilhas.</p> <p>Para serem visitadas, as trilhas precisam ser utilizadas por transportes de pequeno porte, como por exemplo por bicicletas e triciclos.</p>	<p>Com essa iniciativa podemos abrir oportunidades, melhorar a qualidade de vida, tornar os deslocamentos saudáveis e manter a sustentabilidade do meio ambiente.</p> <p>Além disso, podemos diminuir a degradação ao meio ambiente e favorecer o maior contato dos seres humanos com os animais da região.</p> <p>Outra vantagem será a exploração do turismo de baixa temporada e o aumento da permanência do turista na região.</p>

D. Implantação de Bondinho aéreo/Teleférico para passeio (Poder Público e iniciativa privada)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>A Serra do Tepequém possui diversas paisagens com alto potencial para recepção de investimento na área de bondinhos aéreos e teleféricos suspensos.</p> <p>Como exemplos, destacam-se as posições privilegiadas do mirante e abismo do Paiva, sobre a Cachoeira do Paiva, e do percurso em direção ao platô da serra.</p>	<p>A implantação de bondinho/teleférico em regiões de turismo para transporte aéreo, por cabo, de pessoas confere alto grau de satisfação e atrai turistas de todas as partes do país.</p> <p>A implantação de um teleférico poderá conferir grande visibilidade à Serra do Tepequém no cenário regional e nacional, propiciando crescimento econômico e avanço do turismo.</p>

2.2. ACESSIBILIDADE

A. Implantação de placas de sinalização turística adequada ao turismo com início no entroncamento do Trairão (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>A Serra do Tepequém sempre teve uma posição geográfica de grande exuberância e importância, com diversos pontos turísticos naturais.</p> <p>No entanto, ainda falta pensar o turismo na serra como elemento de desenvolvimento local e regional.</p> <p>A Serra do Tepequém precisa de placas escritas em três idiomas, de acordo com os princípios básicos do Guia Brasileiro de Sinalização Turística.</p>	<p>As placas de sinalização ajudam os turistas que visitam a região, no que se refere à localização dos atrativos turísticos e também à obtenção de informações sobre o local onde se situam.</p> <p>A Sinalização Turística é um meio de comunicação fundamental entre a região e os visitantes/turistas, além de beneficiar também o comércio, favorecendo o fluxo de pessoas.</p>

B. Construção de calçadas para pedestres e cadeirantes (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Devido ao atendimento variado de pessoas e grupos, precisamos oferecer melhor acessibilidade aos atrativos urbanos na vila do Paiva, tais como: praças, lanches e vias públicas, para fins de facilitar a locomoção.</p> <p>A construção padronizada de acessibilidade em área de grande concentração dará mais</p>	<p>Garantir atrativos acessíveis e adaptados, a fim de facilitar a circulação de pedestres e pessoas com deficiência; Aumentar a geração de renda; Aumentar o fluxo de turistas deficientes que buscam novas experiências e mais proximidade com a natureza.</p>

<p>segurança tanto para os cadeirantes como para os pedestres.</p> <p>Criar placas com identificações, rampas, área de estacionamento para deficientes, torre com elevador que facilite a mobilidade nos atrativos oferecendo um serviço diversificado e inclusivo no turismo da Serra do Tepequém.</p> <p>Infelizmente, todos os serviços na Vila do Paiva para os turistas ainda não foram adaptados para pessoas com deficiência.</p>	
--	--

C. Construção de Ciclovía rumo ao mirante e cachoeira do Paiva (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Devido ao crescimento da modalidade esportiva e da procura pelo turismo de aventura, é necessário propiciar o acesso aos ciclistas, em razão de saúde, educação, preservação ao meio ambiente e menores impactos ambientais.</p> <p>A propósito, é importante reduzir o limite máximo em um único percurso de ida e volta da Cachoeira do Paiva.</p>	<p>Com essas ações diminuiremos os ruídos, facilitando o contato visual com algumas espécies de animais presentes na fauna durante esse percurso; qualidade e vida; igualdade social; segurança; oportunidade de aproveitar mais o ar puro; prestigiar de perto com direito a registros da flora; degustação e contato com plantas nativas, tais como: açaí, buriti, bromélias entre outros.</p>

D. Acessibilidade para deficientes em alguns pontos turísticos (Poder Público e iniciativa privada)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Criar acessos nas trilhas para deficientes, para que esse público também tenha acesso a usufruir dos atrativos da Serra do Tepequém.</p> <p>A acessibilidade é um direito garantido por lei. Tornar acessíveis as trilhas ou até mesmo elaborar produtos e desenvolver serviços com um padrão que possa ser usufruído por qualquer público, independentemente da deficiência, mobilidade reduzida, temporária ou permanente.</p> <p>Inserir a acessibilidade nas atividades, e contribuir para inclusão destas pessoas no turismo, com segurança e qualidade nos serviços prestados.</p>	<p>As vantagens em abrir espaço para esse público propicia o aumento da circulação de renda, diversifica o atendimento local e aumenta a mão de obra local proporcionando mais oportunidades de trabalho.</p>

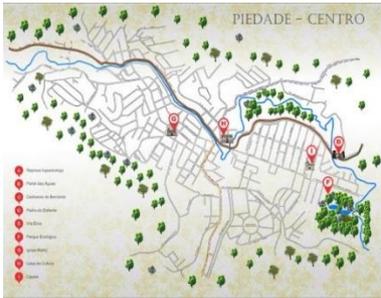
E. Mirante de vidro no abismo no Paiva



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Quem busca contato com a natureza na Serra do Tepequém, decerto já deve ter ouvido falar das belezas naturais existentes no alto da serra.</p> <p>A região, contudo, ainda não dispõe de um mirante para garantir visibilidade perfeita para quem gosta de respirar ar puro e apreciar lindas paisagens nas alturas.</p>	<p>A Serra do Tepequém já atrai muitos visitantes. Com a construção de um novo complexo turístico, tudo tende a ficar ainda mais atrativo, com uma passarela em meio à natureza e nas alturas.</p>

F. Mapa para identificação dos pontos turísticos da região (Poder Público e iniciativa privada)

modelo



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Os mapas turísticos são fundamentais para a localização, planejamento e deslocamento dos visitantes pela região.</p> <p>Ao chegar no destino, o primeiro produto a ser requisitado pelo turista é um mapa da cidade e dos atrativos turísticos.</p> <p>Existem alguns mapas na Serra do Tepequém com percursos errados. Além disso, estão com suas imagens apagadas.</p> <p>Essa localização no mapa, a propósito, não tira o direito de condução do condutor local de atrativos naturais, e sim aproxima esse serviço ao turista.</p> <p>Existem situações em que o turista chega na Serra do Tepequém e pergunta: - onde fica a Serra do Tepequém?</p>	<p>Desenvolver mapas em diversas escalas e sob medidas para auxiliar o turista em sua estada na Serra do Tepequém.</p> <p>Facilitar o percurso dos turistas para lugares sem risco.</p> <p>Manter o turista seguro, possibilitando antecipação de orçamento dando ao mesmo a garantia na qualidade e na economia do serviço prestado.</p>

2.3. MANUTENÇÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS

A. Criação de Taxa de Turismo Sustentável, nos moldes de cidades turísticas brasileiras (Poder Público)

modelo



MOTIVO	VANTAGENS
<p>A Serra do Tepequém, apesar de seu encanto, passa por depredação e degradação ambiental.</p> <p>A gratuidade, sem limites, é fator que incentiva a depreciação e favorece a desorganização e o desaceleramento turístico.</p> <p>A instituição de uma taxa para utilização de serviços de manutenção e limpeza de pontos turísticos é essencial para resguardar o potencial da Serra do Tepequém, nos moldes de várias cidades do Brasil que já tomaram essa iniciativa. Por exemplo, citam-se: Porto Seguro-BA e Gramado-RS.</p>	<p>A instituição de Taxa de Turismo Sustentável promove investimentos diretos em atividades de turismo, com independência em relação a recursos da União e do Estado.</p> <p>A criação da Taxa de Turismo Sustentável terá como fato gerador a utilização efetiva de infraestrutura em pontos turísticos, com incidência sobre a movimentação turística de visitantes não residentes na Serra do Tepequém.</p>

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:

- Artigo 145, inciso II, da Constituição Federal/1988 / - Art. 76-A Ato Das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal/1988 / - Art. 104, 105 e 111, §2º, da Constituição do Estado de Roraima / - Art. 5º da Lei Orgânica do Município de Amajari-RR / - Art. 77 ao 80 do Código Tributário Nacional / - Art. 3º do Código Tributário do Amajari (Lei Complementar nº 148/2013) / - Art. 115, incisos II, e art. 118 do Código Tributário do Amajari-RR (Lei Complementar nº 148/2013) / - Lei Federal nº 13.019/2015 (Lei das Parcerias) / - Lei Municipal nº 212/2019 (Lei que cria a Fundação de Turismo e Cultura Municipal) / - Lei Municipal nº 213/2019 (Lei que cria o Conselho Municipal de Turismo)

INFORMAÇÕES	COMO PODE SER A TAXA NO TEPEQUÉM?
<p>O QUE É UMA TAXA? É um tributo público.</p> <p>PARA QUE SERVE? Para levantar recursos em prol de um serviço ou de uma fiscalização específica</p> <p>COMO INSTITUIR? É instituída por meio de lei</p>	<p>PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR - RESUMO:</p> <p>INSTITUI: Taxa de Turismo Sustentável</p> <p>CONTRIBUINTE: Turistas</p>

<p>A TAXA É VINCULADA? Sim, é vinculada à finalidade para qual foi criada.</p> <p>PODE SER DESTINADA PARA OUTRO FIM? Não. Caso contrário, será cometido crime de responsabilidade.</p> <p>HÁ VANTAGENS PARA O MUNICÍPIO? Sim, pois surgirá receita para um fundo patrimonial de investimentos</p> <p>HÁ VANTAGENS PARA A COMUNIDADE? Sim, pois não dependerá de recursos externos da União ou do Estado, já que terá os seus próprios recursos.</p> <p>IMPEDE INVESTIMENTOS DA UNIÃO E DO ESTADO? Não. Pelo contrário, vai atrair mais investimentos, em razão da organização que surge.</p> <p>HÁ VANTAGENS PARA OS TURISTAS? Sim, e poderão cobrar melhorias no turismo local.</p> <p>QUANDO A TAXA SE TORNA INCONSTITUCIONAL? Quando não há a contraprestação de um serviço específico, por exemplo: limpeza das cachoeiras.</p>	<p>SÃO ISENTOS: Crianças até 11 anos, idosos acima de 60 anos, deficientes e condutores turísticos locais</p> <p>RECURSOS PARA ONDE? Infraestrutura, limpeza, manutenção, organização e condução aos pontos turísticos</p> <p>RECOLHIMENTO: Fundação Municipal de Turismo</p> <p>COMO OS RECURSOS RETORNARÃO AO TEPEQUÉM: Investimentos em serviços de infraestrutura, manutenção, limpeza, condução e etc.</p> <p>RESPONSÁVEL TRIBUTÁRIO LOCAL: Associação ou entidade local, com base na Lei Municipal “Patrícia Magalhães”, com vistas na prestação de serviços públicos de limpeza, manutenção, condução e primeiros socorros nos pontos turísticos.</p> <p>INSTRUMENTO LEGAL DE PARCERIA: Termo de Colaboração (Lei nº 13.019/2014)</p> <p>VALOR DA TAXA:_____?</p> <p>COMO OCORRERÁ A VENDA DE COMPROVANTES AOS TURISTAS?</p> <p>1ª Opção: Um só valor para acesso a todos os pontos turísticos</p> <p>2ª Opção: Um valor para cada ponto turístico</p> <p>3ª Opção: Um valor por pacote que contemple alguns pontos turísticos por período na serra</p> <p>QUEM FISCALIZA: Associações locais, Fundação Municipal, Município e turistas</p> <p>VANTAGENS: Tepequém contará com recursos próprios, sem depender do Estado ou da União diretamente.</p> <p>VALOR MÍNIMO ESTIMADO DE ARRECAÇÃO MENSAL: De 40 a 50 mil reais, se o valor da taxa for de no mínimo 5 reais, por exemplo.</p>
--	---

2.4. COMÉRCIO E CIRCULAÇÃO DE RENDA

A. Implantação de Casa Lotérica e/ou Caixa Eletrônico (Poder Público e iniciativa privada)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Facilita o saque e depósito de dinheiro para moradores e turistas.</p> <p>Pagamentos de contas de forma mais fácil, evitando deslocamento para a sede na vila Brasil ou até mesmo para Boa vista, diminuindo os custos com viagens desnecessárias.</p> <p>Mais segurança aos turistas que visitam a Serra do Tepequém.</p>	<p>Dentro das vantagens teremos mais circulação de dinheiro na Serra do Tepequém.</p> <p>Atendimento para os moradores das nossas desagências.</p> <p>Melhoria na circulação de dinheiro nos comércios e aumento na circulação de renda para os moradores e turistas.</p> <p>Eliminação da forma irregular de saque existente entre particulares que gera perda real dede 10% na operação.</p>

B. Implantação de pequeno posto de combustíveis (Iniciativa Privada)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Com a implantação de um pequeno posto de combustíveis, serão supridas as necessidades da população local e de turistas, por vários motivos, tais como: distância e dificuldade de locomoção até a sede do município (54 km – somando ida e volta, totalizam 108 km), sendo perceptível essa necessidade de solução do problema.</p>	<p>Ganharemos um ponto abastecimento local de veículos, diminuindo a preocupação com a falta de combustível na Serra do Tepequém; Segurança e economia; Qualidade no produto oferecido aos moradores e aos turistas; Oportunidade de trabalho; Qualidade no manuseio e reservatórios do combustível; Qualidade de vida; Opção de escolha para o consumidor;</p>

C. Fomento às atividades de comércio em geral: mercados, restaurantes, lanchonetes, pizzarias, salões de beleza, artesanatos, pousadas, casas de temporada, chalés, *camping*, quiosques, redários, alugueis, etc. (Poder público e iniciativa privada)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>O Fomento é um instrumento usado pela Administração Pública para incentivar iniciativas privadas, de forma que estas se condicionem à utilidade pública.</p> <p>No âmbito do Estado podemos citar a importância da Agência de Desenvolvimento de Roraima – ADER, que dispõe de linhas de crédito para investimento no setor produtivo em todo o Estado.</p> <p>Outros parceiros do setor privado também podem contribuir para o desenvolvimento do comércio e do turismo na Serra do Tepequém, tais como: SESC, SEBRAE, SESI e SEST/SENAT, dentre outros.</p>	<p>O crescimento econômico é impulsionado por políticas, ações, doações de recursos financeiros previstos nos orçamentos, além de financiamentos, empréstimos, incentivos e isenções fiscais.</p> <p>Contemplando atividades de comprometimento com o social, com a economia e com o meio ambiente, o fomento às atividades na Serra do Tepequém podem ajudar em muito a comunidade local e seus empreendedores.</p>

D. Construção de comércio popular (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Ainda não existe comércio popular no Tepequém. A construção de um comércio desse tipo é necessária para garantir mais empregos e renda para profissionais autônomos (venda de utilidades: chapéus, óculos, capa de celular, eletrônicos, etc.).</p>	<p>O comércio popular é realizado por parte de pessoas que não possuem terreno nem espaço público favorável para o exercício de suas atividades de negócios e vendas. Com um espaço amplo de acesso público haverá incentivo à geração de empregos na região.</p>

3.5. SEGURANÇA

A. Instalação de duas câmeras para monitoramento *na entrada da vila* (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
A Serra do Tepequém possui apenas uma via pavimentada de acesso. O monitoramento da entrada e saída de pessoas, veículos e cargas é uma medida de segurança para coibir ilícitos e acompanhar o fluxo de turistas na região.	Essa ação impacta positivamente no bem-estar da comunidade, tendo em vista que haverá identificação do fluxo de turistas e, além disso, facilitará a solução de possíveis ilicitudes, com identificação de pessoas e coisas.

B. Instalação de destacamento do **Corpo de Bombeiro Militar** - (*sem custo adicional para o Governo de RR, sendo implantado na mesma unidade da PM*)

C. Manutenção permanente do destacamento da **Polícia Militar** (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>O destacamento da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros é fundamental em cada região turística, sendo essencial e necessário esse atendimento aos moradores da Serra do Tepequém e aos que residem nas suas proximidades como também para os turistas.</p> <p>Em situações adversas a presença permanente tanto de policiais como de uma pequena base do corpo de bombeiros inibiria ações fora do contexto turístico oferecido pela comunidade aos frequentadores da Serra do Tepequém.</p>	A presença da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros dará mais segurança à população local e aos visitantes; Intimidação às ações de vândalos; Ações ativas das instituições governamentais; Diminuição das vendas de drogas ilícitas; Atendimento mais ativo e seguro do Conselho Tutelar do Município; Atenção na circulação de menores em ambientes públicos utilizando drogas ilícitas; Ação contra práticas de abuso sexual em menores de idade; Atenção e atendimento em casos de abuso de poder e agressões físicas tanto em mulheres, homens, idosos e crianças na Serra do Tepequém;

	<p>Proteção e segurança são direitos garantidos pela Constituição; Apoio durante as ações voluntárias dos condutores locais garantindo a segurança dos mesmos.</p>
--	--

D. Iluminação 100% em LED - luz branca e mais barata (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>A Serra do Tepequém, durante à noite, possui iluminação pública insuficiente e escura. A percepção de seus espaços públicos e privados é prejudicial para o turismo. Pois, as pessoas tendem a se afastar da vida social noturna, ante a sensação de insegurança e medo.</p>	<p>A Iluminação de vias públicas em LED é extremamente eficaz e vantajosa. Pois, favorece a segurança noturna, gera economia, melhora a visibilidade. Além disso, torna a região mais moderna e propicia melhorias de tráfego no trânsito.</p>

2.6. EDUCAÇÃO E CULTURA

A. Construção do “Museu Roraimense do Garimpo”



- Acervo do Garimpo: exposição peças, equipamentos, fotos, vídeos, jornais, relíquias e monumentos em geral
- Período do acervo: década de 1930 a 1990.
- Acervo do Ecoturismo: Mudança da vocação da Serra do Tepequém

MOTIVO	VANTAGENS
<p>A Serra do Tepequém é uma região que conta com diversos pontos turísticos marcados pela exploração do garimpo nas décadas de 30 a 90; Histórias contadas por moradores antigos e por meio de alguns registros históricos pode trazer mais encanto à região. Através de coletas de dados, por exemplo, é possível saber que nos auge do garimpo agregou-se mais de 5 mil pessoas na sua primeira vila; no Cabo Sobral tinha um cinema para atender a demanda dos moradores e visitantes naquela época. Contar esses fatos históricos com imagens, ferramentas antigas usadas por garimpeiros, relatos narrados pelos moradores antigos, montar e catalogar as variações linguísticas usada pelos garimpeiros; Registrar e recontar as lendas locais, permitir que os visitantes conheçam a cultura local entendendo que a verdadeira riqueza da Serra do Tepequém não é somente os diamantes, mas a história real dos moradores antigos, que conseguiram em meio as suas dificuldades se adequar a uma nova realidade, melhorando sua qualidade de vida.</p>	<p>A cultura é a história contada por gerações, é o registro de um grupo de pessoas, é a identidade de determinada região. A grande vantagem é ter sua história registrada, homenagear quem ajudou a construir à Serra do Tepequém; Criar oportunidade de emprego; Compartilhar com a história uma forma de falar que só os garimpeiros entendem, permitindo a aproximação entre as gerações antigas e atuais.</p>

JUSTIFICATIVA: Atrair turistas, propiciando uma volta ao passado dos garimpeiros, mediante a exposição de acervo e peças que, por si sós, contam e retratam o pujante ciclo da mineração de diamantes na região e no Estado.

B. Criar o Calendário Local da Serra do Tepequém para:

- Festival de Pipa
- Corrida
- Ciclismo
- Música
- Torneio de futebol regional
- Festival de gastronomia



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Atualmente, a Serra do Tepequém, é um dos principais polos turísticos do Estado de Roraima; porém ainda não possui calendário próprio para festividades e/ou eventos culturais e esportivos.</p>	<p>Criar um calendário festivo e/ou esportivo atrai turistas em período de baixa e média temporada.</p> <p>Além disso, a existência de um calendário mobiliza a comunidade e fortalece o comércio e a circulação de renda na região.</p>

2.7. SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE

A. Construção de Torre para Água potável na vila (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Durante os períodos de alta temporada e alto fluxo de turistas na serra do Tepequém, há escassez de água.</p> <p>Por vezes, a comunidade fica sem água, por horas, por motivo da elevação do número de consumidores na região, principalmente em feriados prolongados.</p>	<p>Garantir ininterruptamente a disponibilização de água para a comunidade e para os visitantes, de modo que não reste prejudicadas as atividades de banho, asseio e cozimento de alimentos.</p>

B. Lixeiras grandes seletivas (iniciativa privada ou Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Pensando num contexto mundial, necessitamos desenvolver práticas conscientes para comprar somente o necessário, deixar o excesso, evitar o desperdício e cuidar do nosso bem precioso que é a natureza.</p> <p>Trazendo para nossa realidade local, faz-se necessário a disponibilização de lixeiras grandes e seletivas tanto na vila como nos pontos turísticos, facilitando o acesso de</p>	<p>Com esse projeto será possível compreender os aspectos relacionados à produção e a destinação dos lixos considerando formas de reduzir, reutilizar e reciclar, visando a qualidade ambiental para o bem estar tanto dos moradores da Serra do Tepequém como também para os nossos visitantes.</p>

<p>coletores do lixo. Esse descarte consciente é para evitar lixos pelas ruas e aumento de animais facilitando aproveitamento desse lixo nos projetos de reciclagem e utilização das sobras de comida para criação de adubo orgânico.</p>	<p>Também ganharemos na redução da poluição nas ruas, ou seja, lugar visivelmente mais limpo e agradável.</p> <p>Podemos, ainda, pensar na criação de uma horta coletiva para a comunidade.</p>
---	---

C. Farmácia na vila (Iniciativa privada ou Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Apesar de ser alto o fluxo de pessoas na Serra do Tepequém, ainda não existe na comunidade uma farmácia que possa atender às necessidades de compra e venda de medicamentos.</p>	<p>Uma farmácia com estoque de medicamentos atende as necessidades de saúde de pacientes, de famílias e da comunidade em geral, com monitorização terapêutica de medicamentos e gestão da condição de saúde local.</p>

D. Profissionais da saúde, equipamentos e insumos para Unidade Básica de Saúde local (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Na Serra do Tepequém existe uma unidade de saúde com atendimento médico especializado, técnico de enfermagem, enfermeira, agente de saúde, motorista da ambulância e serviços gerais.</p> <p>Mas também há a necessidade de outros profissionais de saúde, tais como, dentista e ginecologista.</p>	<p>O atendimento desses profissionais servirá também aos moradores das proximidades da Serra do Tepequém, aumentando o fluxo econômico na localidade.</p> <p>Atendimento local mais rápido, evitando possíveis agravos, possibilitando mais qualidade de vida aos turistas e aos moradores.</p>

<p>Além disso, é essencial juntamente com uma equipe secundária, trabalharemos: dentista, terapeuta, psicólogo e nutricionista.</p> <p>Em todo município tem a UNASP com a contratação de um nutricionista, um psicólogo e um fisioterapeuta vindo para o atendimento na unidade quando solicitado ou encaminhado, dependendo da situação essas necessidades são atendidas pela comunidade.</p> <p>Há a necessidade de equipamentos como um cilindro de oxigênio na unidade instalado uma autoclave.</p> <p>Também há a necessidade de uma sala para o dentista, com cadeira e todos equipamentos necessários.</p> <p>E algo indispensável e fundamental uma lixeira hospitalar para proteção dos que trabalham na unidade de saúde local.</p>	<p>O cilindro pode ser utilizado em pessoas com problemas respiratórios, evitando parada cardíaca, pois ajuda a estabilizar o paciente.</p> <p>A autoclave para esterilizar material para os curativos possibilitando aos moradores e aos turistas mais qualidade no atendimento.</p> <p>Aumento de profissionais nessas qualificações evitaria remoções desnecessárias, facilitando os serviços dos profissionais de saúde.</p>
--	--

E. Manutenção da ambulância (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Na Serra do Tepequém há uma ambulância. Com isso, faz-se necessária a manutenção e aparelhamento adequado desta unidade móvel de saúde.</p>	<p>Uma ambulância permanente e equipada visa a tratar pacientes rapidamente para evitar agravamentos antes de se chegar ao hospital. Além disso, atende emergências médicas e de trauma.</p>

2.8. REGULARIZAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES LOCAIS

- A. CNPJ das associações perante a Receita e a Sefaz
- B. Sede própria
- C. Formalização de carteiras
- D. Formalização documental dos associados
- E. Reuniões e assembleias (presença física ou virtual)
- F. Programa de atividades para o bem-estar da comunidade

MOTIVO	VANTAGENS
<p>As associações exercem um papel extremamente importante dentro da comunidade. Além de ser uma forma de unir forças para reivindicar direitos. Essas iniciativas também podem contribuir para tornar a vida em comunidade ainda mais prazerosa. Buscando solucionar problemas e gerenciar o dia a dia no local. Em geral, esse tipo de grupo trabalha em conjunto com as autoridades locais para melhorar as condições de vida.</p>	<p>Dentre as vantagens: Elaborar e executar projetos e programas sociais para a comunidade; Melhorar a qualidade de vida de toda a comunidade; Dar autonomia para organização de eventos culturais ou festas para a comunidade local e visitantes na Serra do Tepequém; Melhorar a infraestrutura dos pontos turísticos.</p>

2.9. PUBLICIDADE E PROPAGANDA

A. Criação de página oficial da Serra do Tepequém nas redes sociais (Instagram, Facebook, YouTube)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Atualmente, o turismo na Serra do Tepequém é divulgado pelo próprios turistas e moradores da região.</p> <p>Porém, faz-se necessário a prestação de serviço de divulgação oficial nas redes sociais.</p>	<p>Divulgar negócios e eventos com foco na economia e no ecoturismo da região proporcionará integração pelas redes sociais com a clientela, seja por ferramentas como o Facebook, Instagram e Twitter, seja por meio de vídeos pelo Youtube.</p>

B. Divulgação da Serra do Tepequém em páginas de jornais de ampla circulação (Boa Vista e Manaus)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Atualmente, o Tepequém não possui página permanente, semanal e específica em jornais, para fins de divulgação de seus atrativos.</p>	<p>A publicidade impressa está em evidência há muitos anos. Mesmo com o crescimento da internet e das redes sociais, em geral, as pessoas confiam mais nos anúncios em jornais e revistas empresariais do que em anúncios digitais.</p>

2.10. ARBORIZAÇÃO e PAISAGISMO

A. Plantio de árvores frondosas e floridas formando corredor na via central da vila (PLANO ESTRATÉGICO ESCOLAR com mudas de plantas e adubação – com alunos da comunidade e associação de moradores ADSMOT)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>A Serra do Tepequém proporciona um ambiente natural com muitas belezas projetar plantio de árvores frutíferas e jardins dentro da vila: na praça, em frente das casas, no percurso das cachoeiras, nas repartições públicas existentes na Vila, contribui para melhoria do ambiente estabelecendo novas opções de paisagismo com intuito de beneficiar a todos.</p> <p>Esses jardins serão projetados para melhor apresentação visual do local tornando-o naturalmente um ambiente receptivo durante a estadia na Serra.</p>	<p>Com a criação de projetos com esse intuito será possível: Aumentar a geração de renda, propor ao turista um cenário de prazer estético ao aconchego das memórias de um quintal de vó. Outras vantagens o baixo custo, beleza, baixa manutenção.</p> <p>As árvores de pequenos e médio porte ajudam na atração da fauna, principalmente de pássaros gerando um ecossistema mais favorável.</p>

B. Serviços de roçagem de matagal e gramados em espaços públicos



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Atualmente, os espaços e logradouros públicos da Serra do Tepequém não contam com serviço de roçagem específico e público. Iniciativas particulares se empenham nisso.</p>	<p>Manter os logradouros e espaços públicos sempre limpos demonstra primordial higienização, limpeza e boa visibilidade de atrativos turísticos.</p>

2.11. SOCIAL

A. Espaço Recreativo para Crianças (Poder Público e iniciativa privada)



MOTIVO	VANTAGENS
Com o aumento de visitas turísticas na Serra do Tepequém, recebemos mais de 3.000 pessoas em período de feriados prolongados em datas específicas como Festival da Serra do Tepequém. Grande parte desse público são de famílias com crianças pequenas, devido possíveis riscos em alguns atrativos, as crianças menores precisam ficar nos quartos das pousadas sem poder usufruir da diversão em família. Criar um ambiente para as crianças com pessoas capacitadas inserindo-as nas atividades recreativas, prazerosas e educativas no ambiente turístico.	Valorização profissional; Aumento da mão de obra capacitada; Satisfação do cliente; Atenção diferenciada à criança; Segurança e proteção à criança e ao adolescente; Qualidade de vida; Prática de exercícios físicos; Respeito às diferenças de gênero; Aumento na infraestrutura local; Inclusão no turismo local;

B. Centro de Referência da Mulher, do Idoso e de pessoas deficientes (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
Atualmente, a comunidade da Serra do Tepequém não conta com centro de acolhimento ou de referência para idosos, para	Pessoas em situação de risco exigem a prestação de serviço de proteção social, que lhes

<p>peças deficientes ou para mulheres em situação de risco.</p>	<p>garanta bem-estar, inclusão social e qualidade de vida.</p>
---	--

C. Rádio Comunitária (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Atualmente, a Serra do Tepequém não conta com serviço de rádio comunitária que confira comunicação e divulgação de assuntos relevantes para a comunidade.</p>	<p>O Serviço de Radiodifusão Comunitária favorece a comunicação e a divulgação de informações úteis, as quais devem ter programação pluralista, sem qualquer tipo de censura, e devem ser abertas à expressão de todos os habitantes da região atendida.</p>

D. Telefonia (Poder Público)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>A rede de telefonia móvel celular é indispensável para o provisionamento de serviços de telefonia móvel, ou seja, para a comunicação entre uma ou mais estações móveis (telefone celular).</p> <p>Entretanto, atualmente, não existem serviços de telefonia móvel na Serra do Tepequém.</p>	<p>O serviço de telefonia móvel celular é de utilidade pública e de interesse coletivo da comunidade e também de turistas que aqui chegam para viver temporadas de visitação.</p> <p>As principais vantagens de poder usar um telefone móvel é que é mais fácil expressar-se através da comunicação direta, inclusive com aqueles que estejam impossibilitados, circunstancialmente, de usar a internet.</p>

2.12. CRIAÇÃO DE ANIMAIS, CULTIVO E ABASTECIMENTO LOCAL

A. Criação de animais para abastecimento local

B. Produção de mel

C. Produção de hortaliças

D. Cultivo e plantação de flores ornamentais

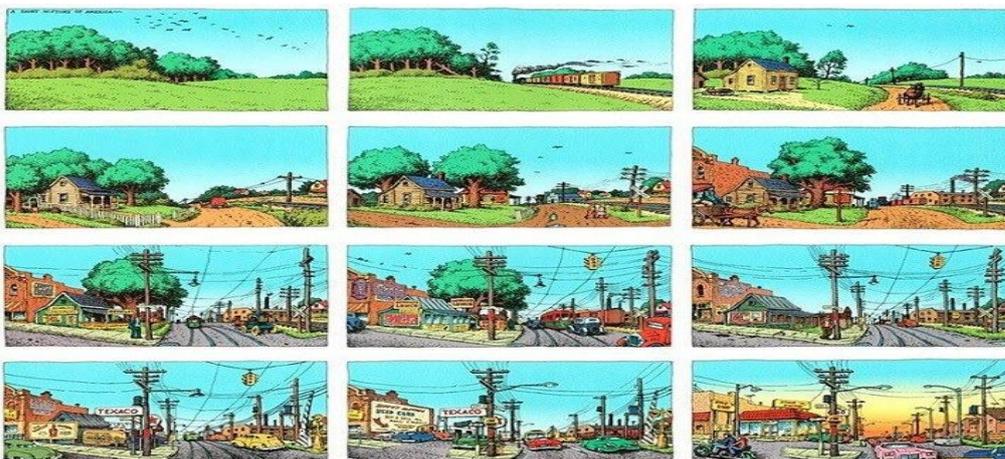


MOTIVO	VANTAGENS
<p>O clima e a vegetação da Serra do Tepequém são propícios para a criação de aves, mel e flores.</p> <p>Atualmente, porém, faltam incentivos e investimentos de larga escala nesses segmentos.</p> <p>Desenvolver e incentivar a agricultura e pecuária de baixo impacto ambiental.</p> <p>A criação de animais de pequeno porte para consumo como: carne, leite, iogurte, dentre outros derivados.</p> <p>Participação ativa da fiscalização agropecuária municipal de animais como: aves, coelhos, codornas, ovinos, caprinos, porcos, abelhas e etc.</p> <p>Incentivar na produção de frutas, verduras, legumes, flores e plantas ornamentais.</p>	<p>A comunidade do Tepequém pode ganhar estrutura e capacidade para abastecer a região e fornecer bens e produtos para turistas que visitam a serra ao longo de todo o ano – cerca de 70 mil turistas por ano.</p> <p>Para que as famílias tenham suas rendas sem sair de suas casas utilizando o pouco que tem para começar.</p> <p>Podendo produzir produtos de qualidade escalonado e com ordem, com baixo impacto ambiental.</p> <p>Produzir plantas de excelente qualidade para comercialização por toda a comunidade principalmente por pessoas que não atuam no setor turístico.</p> <p>O local de comercialização será o Barracão da ADSMOT, podendo ser realizada a 1ª Feira de flores e plantas ornamentais da Serra do Tepequém.</p> <p>As produções agrícolas poderão ser comercializadas no Barracão com uma feira livre nos finais de semana. Podendo ser utilizado à mão de obra dos técnicos agropecuários da</p>

	comunidade, sendo contratados pelo município tendo capacitação e reciclagem.
--	--

2.13. ORDENAMENTO TERRITORIAL

- A. Delimitação da área de segurança da pista de pouso de aeronaves de pequeno porte
- B. Identificação do espaço próprio dos núcleos urbano e rural da vila
- C. Titulação de terrenos e lotes - Prioridade para os moradores e famílias da vila
- D. Ordenamento dos lotes e construções
- E. Fiscalização das invasões
- F. Plano Arquitetônico da vila
- G. Cemitério Local (estrutura)



MOTIVO	VANTAGENS
<p>Atualmente, a Serra do Tepequém passa por crescimento desordenado, com construções e loteamentos sem parâmetro legal ou definição de ruas e áreas institucionais.</p> <p>Planos de loteamentos, de organização arquitetônica e de loteamentos em ruas são necessidades reais que demandam atuação do Poder Público na região.</p> <p>Problema maior é o enfrentado em relação à delimitação da área de segurança relativa à pista de avião existente na vila, próxima de casas e comércios.</p>	<p>Tratar da ordenação do território da Serra do Tepequém, bem como de construção e vias públicas vai proporcionar o surgimento de um ambiente urbano e rural de qualidade.</p> <p>Haverá melhor distribuição dos espaços entre os diversos usos que o disputam, de modo que se cumpra com as funções sociais da cidade e da propriedade urbana e rural (habitação, trabalho, comércio, recreação, circulação, atendimento de saúde, educação, lazer, etc.)</p> <p>Definir limites em plano diretor, projeto arquitetônico ou em outro instrumento válido</p>

Além disso, falta a estruturação de um cemitério público adequado na região.	ajudará o desenvolvimento do turismo na região, a bem da comunidade e dos turistas.
--	---

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Serra do Tepequém ganhou nos últimos anos uma visibilidade no cenário turístico estadual e regional, deixando a sua parcela de contribuição na comunidade e contribuindo para promover ações de sustentabilidade na região.

No entanto, problemas econômicos, sociais, culturais e ambientais, além da especulação imobiliária na região, são fatores que podem trazer consequências indesejadas à comunidade e deixar sob risco a sua vocação turística e econômica.

Com vistas nisso, iniciativas de turismo de base comunitária estão sendo realizadas para apoiar o manejo da atividade de ecoturismo na região, inclusive, mediante o presente “Plano Estratégico para o Ecoturismo na Serra do Tepequém”.

Como é sabido, ademais, o sucesso mesmo que uma população local inicie um plano estratégico de turismo comunitário, a sustentabilidade desse plano estratégico está nas relações de poder dessa comunidade com parceiros, particulares, empresas, governo e turistas também.

É necessário definir limites e fazer propostas. Eles devem ser capazes de ir além daquela visão tradicional do que é o turismo.

Com essa visão, portanto, apresenta-se o presente “PLANO ESTRATÉGICO PARA O TURISMO NA SERRA DO TEPEQUEM (2021-2025)”.

4. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Para elaboração do presente plano estratégico, formou-se grupo de trabalho comunitário (voluntário e sem fins lucrativos), com apoio social mediante sugestões, reivindicações, críticas e coleta de assinaturas.

O grupo de trabalho e colaboradores possui os seguintes membros:

SIDINEI VERAS – Presidente do Conselho Municipal de Turismo / Licenciado em Física (Mestrando UFRR)

MARIA DA PROVIDÊNCIA GONÇALVES Presidente da Fundação Municipal de Turismo e Cultura – FMTURC

DAVID SOARES DE SOUZA - Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Amajari-RR

FRANCISLÂNDIO SOUZA DA SILVA - Vereador do Município de Amajari-RR

MANOEL ODENILSON DE SOUSA - Presidente da Associação de Moradores da Comunidade da Serra do Tepequém (ADSMOTE) / Técnico em Agricultura

THIAGO SABINO DA SILVA - Vice-presidente da ADSMOTE / Membro do Conselho de turismo do município de Amajari-RR/Membro da Diretoria da AGUICONTE

CARLOS ANTÔNIO SOUZA FIGUEIRA - Presidente da Associação de Guias e Condutores da Serra do Tepequém – AGUICONTE / Tecnólogo em Gestão Pública, Técnico em Turismo

KÁTIA REGINA LOPES DE SOUSA - Pedagoga e Letróloga em Português-Espanhol (IFRR/UNICESUMAR)

IZANAYARA SOBRAL VIANA - Pedagoga e Letróloga em Português-Espanhol (UFRR/UERR)

ADELSON SORIANO - Empreendedor/Morador e membro da diretoria da ADSMOTE

VÍRGILIO ROCHA- Empreendedor/ Morador e membro da diretoria da ADSMOTE

ELIANA VIANA DA SILVA - Publicitária

MARCOS SOBRAL - Mestre de obras / Condutor Turístico

JOHAN RAFAEL MATOS – Artista Plástico, Escultor e Condutor turístico

LUIZ MÁRIO BARBOSA VIANA – Servidor Público

HELENA SOBRAL MAIA - Moradora e colaboradora

EDMUNDO OLIVEIRA DE SOUZA – Empreendedor/Morador e colaborador

SARA LEÃO DOSANJOS - Moradora e colaboradora

FRANCILENE CARVALHO MELO – Técnica em Enfermagem/Moradora e colaboradora

RAIMUNDO COLARES GUIMARÃES – Empreendedor/Morador e colaborador

MIDIAN LOPES DE SOUZA – Técnica em Agropecuária/Moradora e colaboradora

MARA ALDANY PEREIRA GALVÃO - Moradora e colaboradora

ANTÔNIO RODRIGO TEIXEIRA FILHO – Escultor/Morador e colaborador

ANTÔNIO RAIMUNDO PEREIRA – Empreendedor/Morador e colaborador

BENEDITO AVELINO - Morador e colaborador

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE, Ricardo; DE DEUS, João. Direito administrativo – 3. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2017

AMADO, Frederico Augusto Di Trindade. Direito ambiental esquematizado – 5.^a ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2014.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1988 – Atualizada até a Emenda Constitucional nº 109 de 2021.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE RORAIMA - Atualizada até a Emenda Constitucional nº 75/2020.

FIGUEIREDO, Leonardo Vizeu. Lições de direito econômico - Rio de Janeiro: Forense, 2010

GHEDIN, Leila Marcia. SEVALHO, Carla Duarte. LEVEL, Tainah da Silva. DO NASCIMENTO, Janaina Bezerra. Sinalização Turística: uma proposta de uso turístico para a serra da Serra do Tepequém. UFRR. Boa Vista, 2010.

[http://Serra do Tepequém.rr.gov.br/index.php/conheca-o-Serra do Tepequém](http://Serra.do.Tepequem.rr.gov.br/index.php/conheca-o-Serra-do-Tepequem)

<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2020/08/21/tepequem-e-o-destino-mais-procurado-pelos-turistas-em-roraima-revela-detur.ghtml>

http://sindilurb.com.br/wp-content/uploads/2017/07/RH-que-APRENDE_EDI%C3%87%C3%83O1_JULHO_2017.pdf (OS ESTÁGIOS DE FORMAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO)

LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado – 23. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

RODRIGUES, Emerson da silva; VIEIRA, Jaci Guilherme. Serra do Tepequém, do garimpo ao turismo. Tepoking (Rei dos Tepuis). Revista: Textos & Debates. V.1, n.16(2009). Ed.: UFRR

RUSHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: a projeção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1997

VERAS, Antônio Tolrino de Resende. Turismo e desenvolvimento sustentável na Serra da Serra do Tepequém. Boa Vista: Universidade Federal de Roraima / Instituto de Geociências, 2011.

6. ANEXO: ROL DE ASSINATURAS

Nós, da comunidade da Serra do Tepequém, apoiamos a tomada de medidas, ações e políticas de implementação de melhorias na Serra do Tepequém, as quais estão expostas em eixos e temas no “Plano Estratégico para o Turismo na Serra do Tepequém”, e que representam o anseio real da comunidade, para soluções em curto e médio prazo.

Rol de assinaturas:

NOME	CPF
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	

(...)